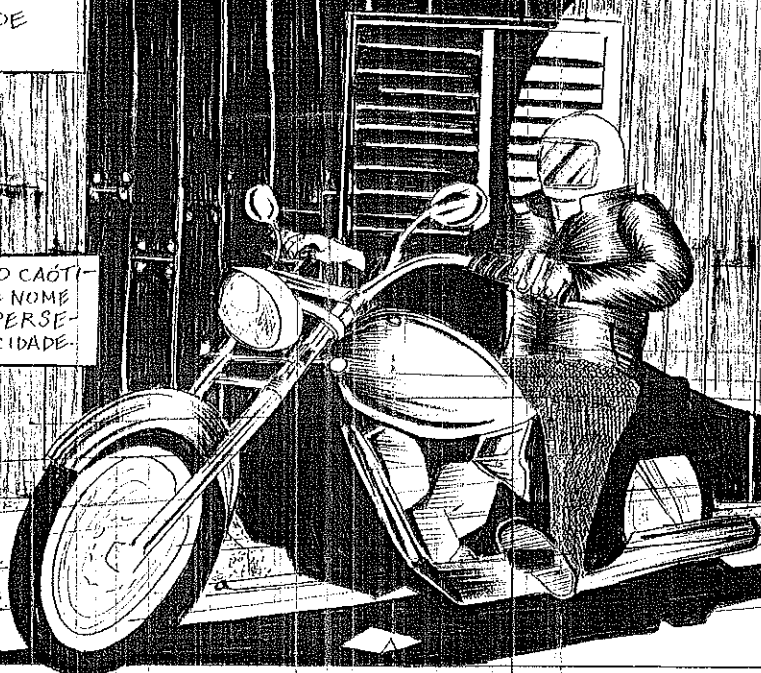


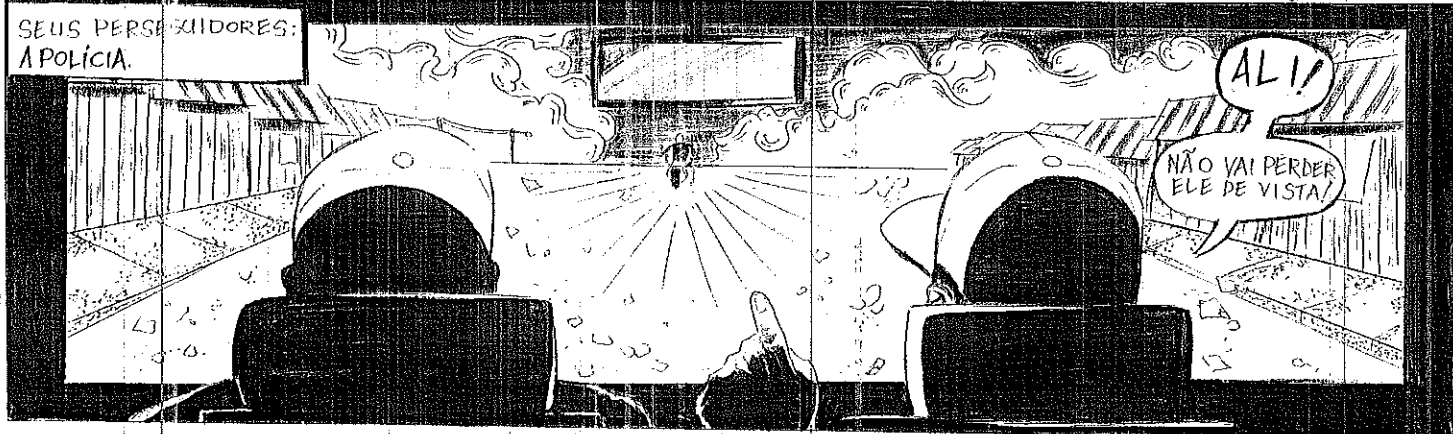
PASSO FUNDOS, 5 DE FEVEREIRO DE 1978. A CIDADE ENCONTRA-SE EM MEIO A GRANDE PRESSÃO DA SOCIEDADE CLAMANDO POR JUSTIÇA. ERA ÉPOCA DE DITADURA MILITAR.

EM MEIO A ESSE CENÁRIO CAÓTICO, UM MOTOCUEIRO, DE NOME CLODOALDO TEIXEIRA, É PERSEGUIDO PELAS RUAS DA CIDADE.

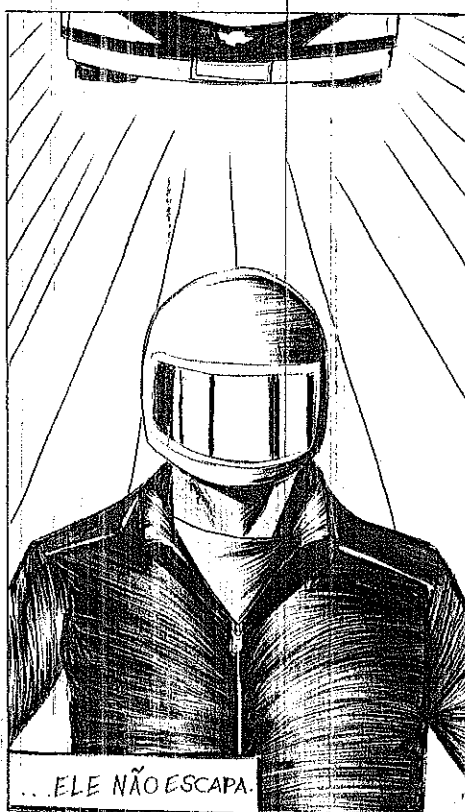


Revolta dos Motocueiros

SEUS PERSEGUIDORES: A POLÍCIA.



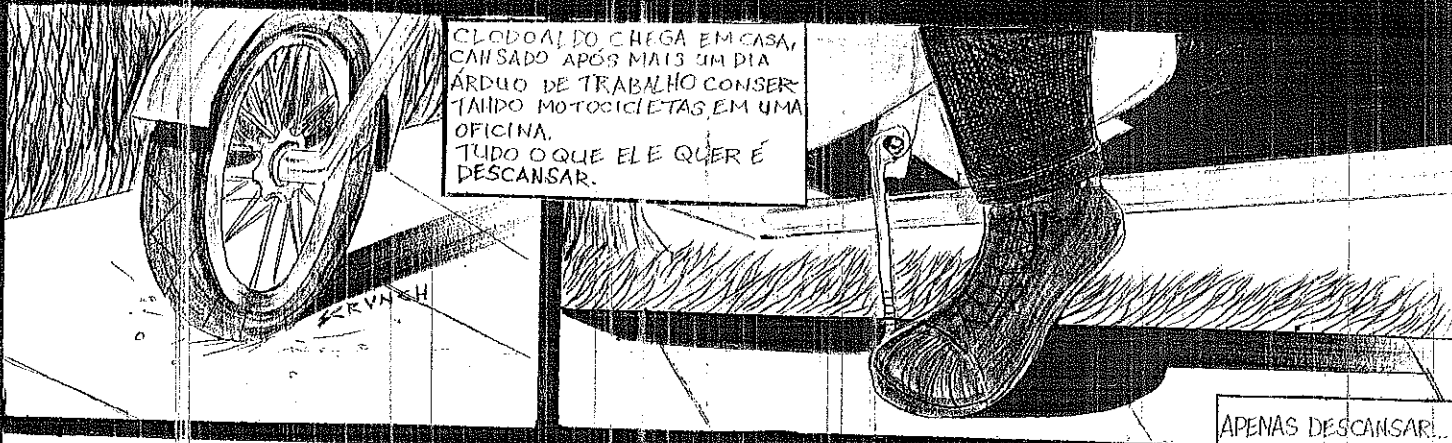
PODE DEIXAR.



... ELE NÃO ESCAPA.

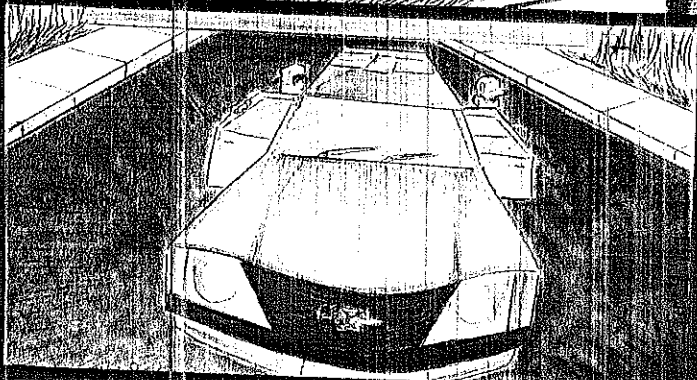
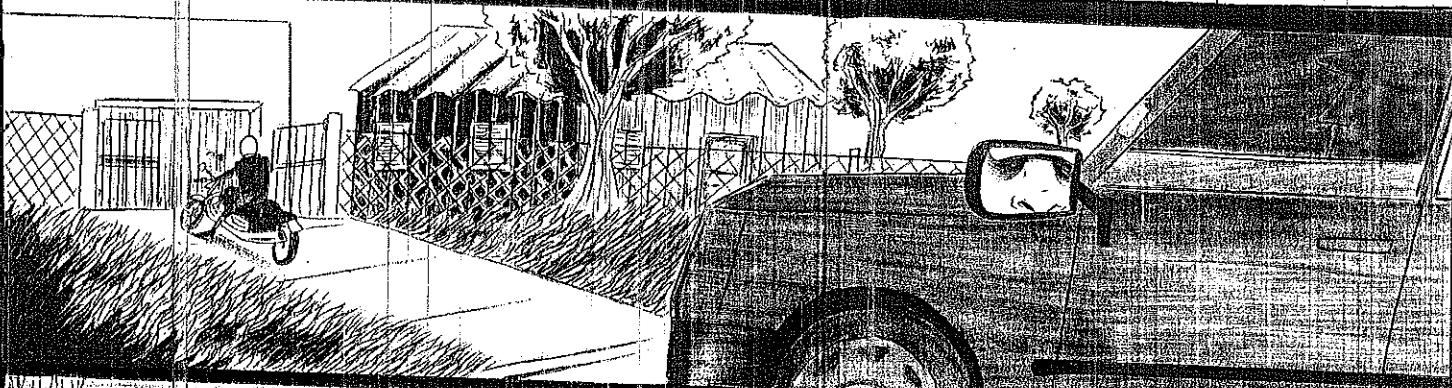
A PERSEGUIÇÃO ATRAVESSA A CIDADE



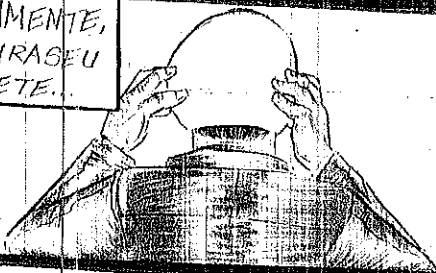


CLÓDIO ALDO CHEGA EM CASA,
CAUSADO APÓS MAIS UM DIA
ÁRDUO DE TRABALHO CONSER-
TANDO MOTOCICLETAS EM UMA
OFICINA.
TUDO O QUE ELE QUER É
DESCANSAR.

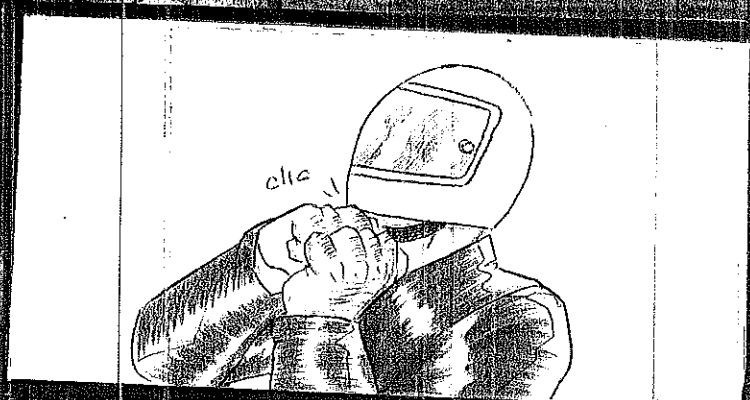
APENAS DESCANSAR!



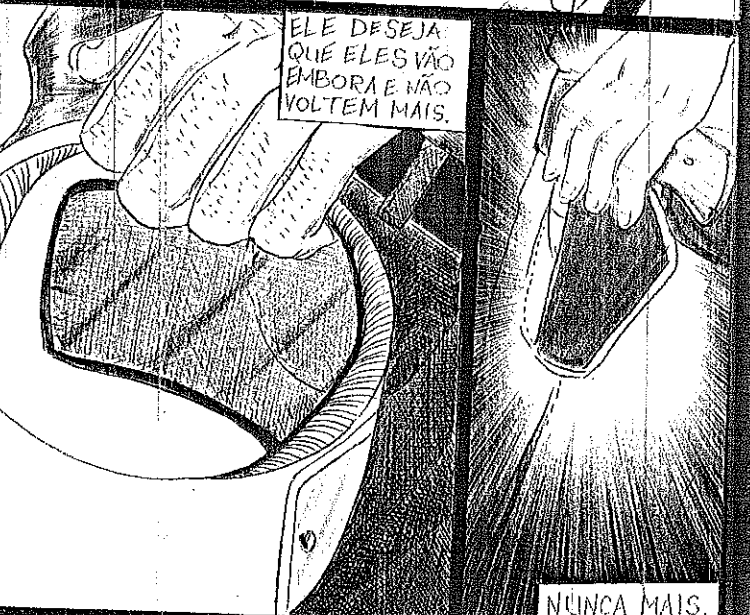
LENTAMENTE,
ELE TIRASEU
CAPACETE...



ELE APENAS ESTRANHA
O FATO DOS POLICIAIS
O TEREM SEGUIDO ATÉ
SUA CASA.

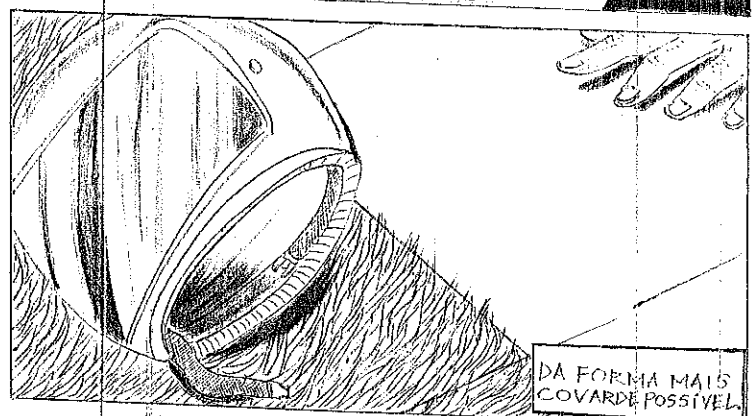
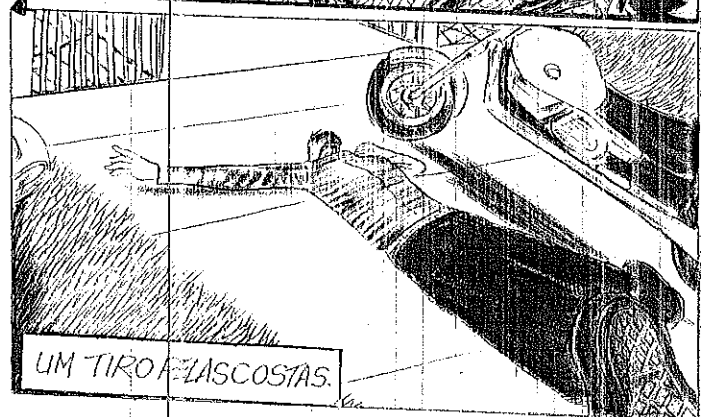
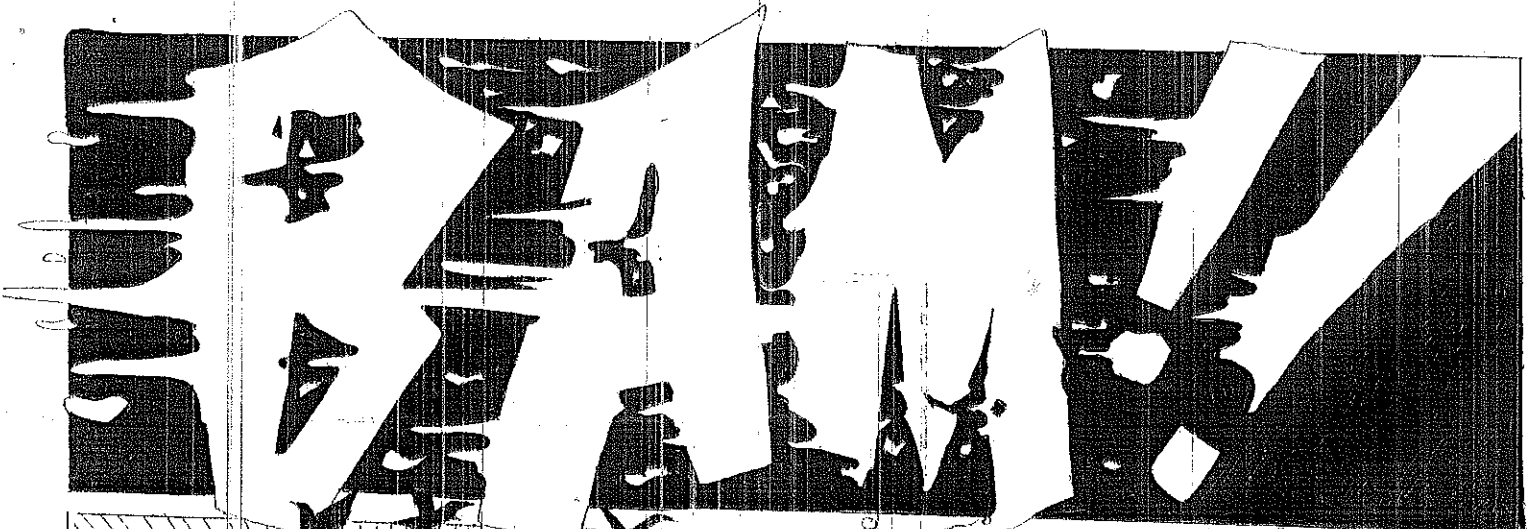


... SOB CONS-
TANTE VIGIA



ELE DESEJA
QUE ELES VÃO
EMBORA E NÃO
VOLTEM MAIS.

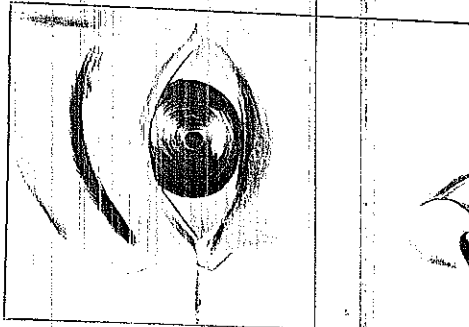
NUNCA MAIS.



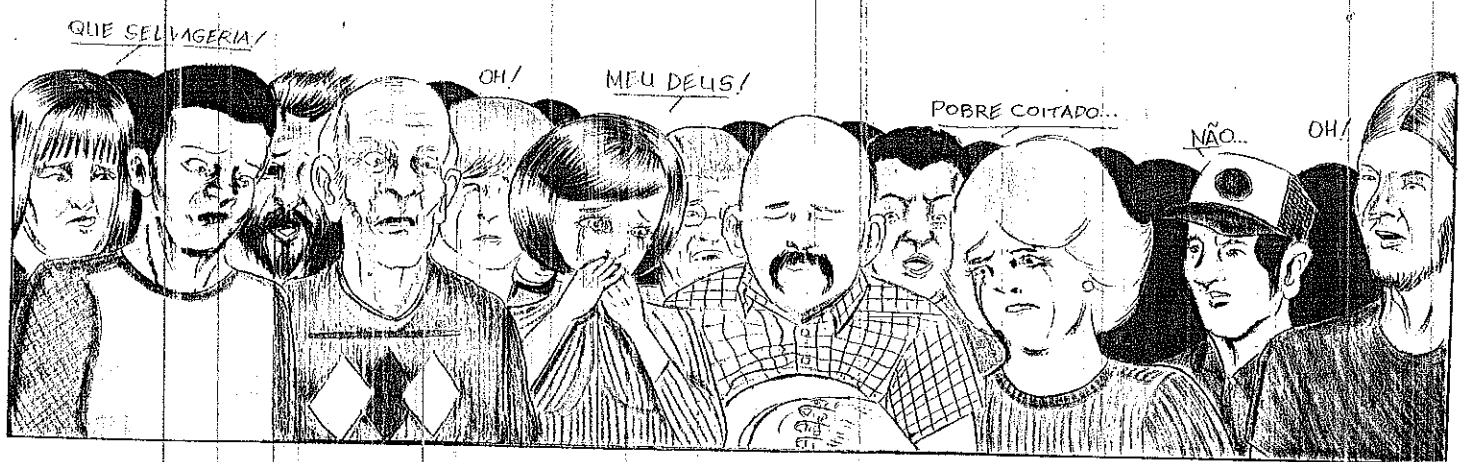
UM TIRO FZASCOSTAS.

DA FORMA MAIS COVARDE POSSIVEL.

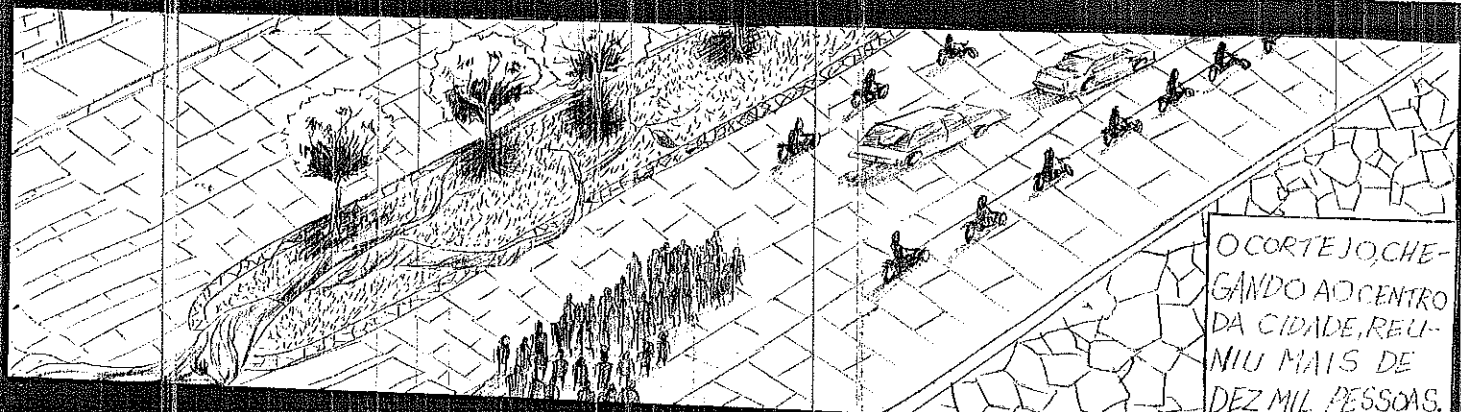
CLODOALDO SE VAI, SEU OLHAR VAZIO. SÓ COMPROVA ISSO... SE VÃO TODOS OS SEUS SONHOS E EXPECTATIVAS. TUDO LHE FOI ARRANCADO NO MOMENTO EM QUE A BALA ATRAVESSOU SEU CORPO.



A POLÍCIA, COMANDADA PELA DITADURA, PERSEGUIA MOTOQUEIROS NA ÉPOCA, O FATO DE CLODOALDO NÃO ESTAR COM SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE E FUGIR - COMO ALEGARAM - ERA O QUE FALTAVA PARA AS AUTORIDADES AGIREM COM TAMANHA COVARDIA.

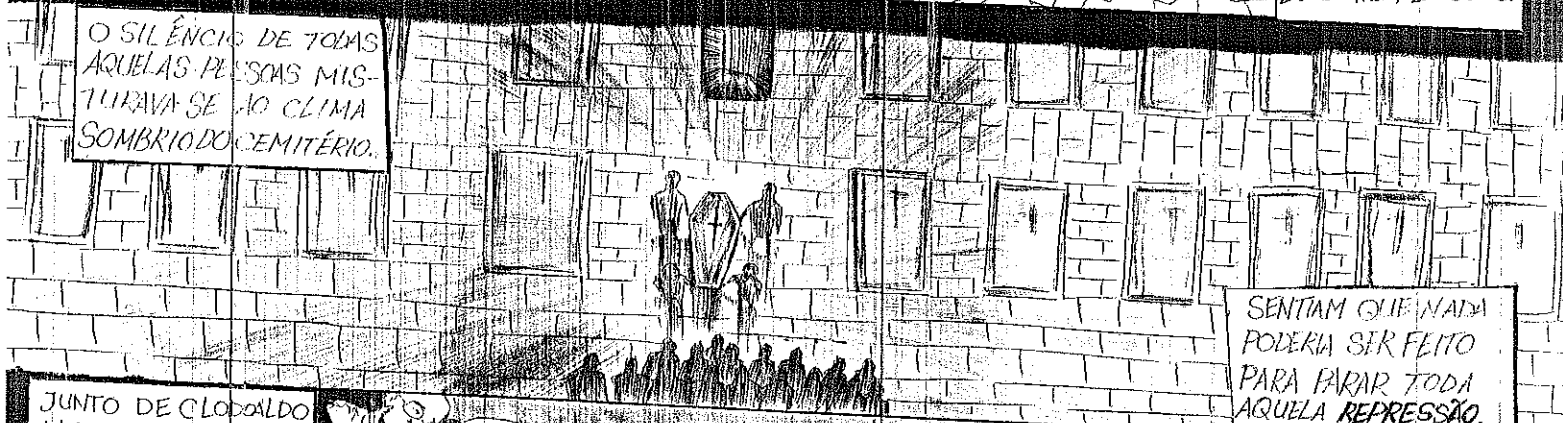


NO DIA SEGUINTE, A CIDADE
COMPARECEU EM PESO AO FUNE-
RAL DE CLODOALDO.
E ERA VISÍVEL O ABATIMENTO
NO ROSTO DE CADA UMA DAS
PESSOAS DIANTE DESSE CRIME.



O CORTEJO, CHE-
GANDO AO CENTRO
DA CIDADE, REU-
NIU MAIS DE
DEZ MIL PESSOAS.

O SILÊNCIO DE TOMBAS
AQUELAS PESSOAS MIS-
TURAVA-SE AO CLIMA
SOMBRIO DO CEMITÉRIO.



SENTIAM QUE NADA
PODERIA SER FEITO
PARA PARAR TODA
AQUELA REPRESSÃO.

JUNTO DE CLODOALDO
A LIBERDADE DE
TODOS FOI SEPULTADA.



ERA O FIM.

MAS NO INCONSCI-
ENTE COLETIVO
AQUELA ERA A HO-
RA DE SE ERGUER.

ENXUGAR AS LÁGRIMAS.

ERA CHEGADA A
HORA DE SE RE-
BELAR CONTRA
TODA AQUELA
TIRANIA.

E GRITAR POR
SUA LIBERDA-
DE QUE FORA
OPRIMIDA.

FORA
DITADURA

FORA
DITADURA

FORA
DITADURA

FORA
DITADURA

A POLÍCIA AGE COM TRUCULÊN-
CIA, ESPANCANDO E PRENDENDO
TODOS OS MANIFESTANTES QUE
CONSEGUA.

COMO CONSEQUÊN-
CIA DESSA VIOLÊNCIA,
MAIS DOIS MORTOS:

ADÃO FAUSTINO

E JOCELI JOAQUIM MACEDO

INOCENTES, ASSIM
COMO CLODONDO.

UM CARRO DA POLÍCIA
É QUEIMADO EM FREN-
TE AO CPA3 (COMAN-
DO DE POLICIAMENTO
DE ÁREA 3), EM FREN-
TE A ANTIGA PREFEITU-
RA COMO REPRESENTA-
ÇÃO DAS ATROCIDA-
DES DOS COMANDAN-
TES.
O POVO, ENFIM, MOS-
TROU SUA FORÇA.

AO FUNDO, O SOM DA SIRENE DA POLÍCIA E A FUMAÇA DA VIATURA QUEIMADA ERGUAM-SE POR ENTRE OS PRÉDIOS PRÓXIMOS.

FORAM DOIS LONGOS DIAS DE BATALHA ENTRE OS MILITARES E A POPULAÇÃO.

PEGU!

DOIS DIAS BATENDO E APANHANDO...

DOIS DIAS EM QUE A RAIVA FOI MAIS FORTE QUE A RAZÃO.

UCH!

PUNCH

...DESCONTANDO TODOS OS ANOS DE SOFRIMENTO CAUSADO PELA DITADURA.

APESAR DE NÃO TER CESSADO OS MILITARES, POIS A DITADURA SÓ TERMINARIA EM 1985, A POPULAÇÃO DE PASSO FUNDO SENTIU QUE FEZ O SEU MELHOR...

...GRITOU POR JUSTIÇA A CLODOALDO E A TODOS OS QUE MORRERAM VÍTIMAS DA OPRESSÃO...

...E GRITOU POR SUA MEMÓRIA, QUE VIVERIA PARA SEMPRE DENTRO DE CADA UM QUE LUTOU POR LIBERDADE.

FIM